

**Seção: Morfologia/Anatomia****ESTRUTURA ANATÔMICA DE *Habenaria glazioviana* Kraenzl ex Cogn (Orchidaceae)  
ENCONTRADAS EM ÁREAS DE CERRADO E VEREDA**

Isabella Christina CARDOSO (1)

Ana Sílvia Franco Pinheiro MOREIRA (2)

Em geral, as plantas apresentam fenótipos distintos quando crescidas em condições ambientais diferentes. Plantas de áreas alagadas frequentemente apresentam aerênquima ou espaços intercelulares conspícuos que permitem eficiente difusão de gases. Por vez, plantas do Cerrado são conhecidas pelas folhas rígidas, geralmente com células esclerificadas. Neste sentido, este estudo teve como objetivo verificar diferenças anatômicas de *Habenaria glazioviana* (Orchidaceae) encontradas em área de vereda e Cerrado. Fragmentos de raízes de absorção, caule e folha foram coletados na Estação Ecológica do Panga – Uberlândia/MG. Cortes anatômicos foram obtidos utilizando-se técnicas usuais em anatomia vegetal. As raízes apresentam epiderme uniestratificada e córtex com 5-7 camadas parenquimáticas, contendo ráfides e micorrizas. O cilindro vascular contém 9 polos de protoxilema sem sinais de esclerificação das células parenquimáticas. O caule apresenta epiderme com parede periclinal externa espessada, córtex delgado (2-6 camadas parenquimáticas), cilindro vascular com células parenquimáticas lignificadas em sentido centrípeto e medula marcada pela presença de espaços intercelulares. Os feixes vasculares são colaterais e apresentam fibras pericíclicas. As folhas apresentam cutícula delgada e espessamento na parede periclinal externa das células epidérmicas. As células na face adaxial são mais volumosas, sendo os estômatos observados apenas na face abaxial. Apresenta parênquima clorofiliano homogêneo, com ráfides esparsas e feixes vasculares colaterais. Não foram observadas diferenças anatômicas sob as duas condições ambientais. Acredita-se que esta semelhança tenha sido decorrente do fato que a espécie é efêmera, brotando no início das chuvas (outubro/novembro). Durante o período de formação do corpo vegetativo, as condições ambientais são similares. O período de alagamento na vereda é posterior (janeiro-março), o que provavelmente acarreta alterações do ponto de vista fisiológico.

**Palavras-chave:** Anatomia ecológica, diferentes condições ambientais, orquídea

**Créditos de Financiamento:**

(1) Instituto de Biologia, Universidade Federal de Uberlândia

Av. Professor José Inácio de Souza, 3296, CEP 38405-330, Uberlândia – MG, Brasil. bell.christina.cardoso@hotmail.com

(2) Instituto de Biologia

Universidade Federal de Uberlândia, Uberlândia - MG, Brasil